

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL – CIR CENTRAL

001	OBJETIVO: ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CENTRAL DE 2021
002	DATA: 07 de JULHO de 2021
003	HORÁRIO: Início 09:00 horas
004	LOCAL: Ambiente Virtual – Videoconferência / Região Central/GO
005	
006	Ata da 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestora Regional – CIR Central–
007	Goiânia/Goiás, no ano de 2021. Realizada no dia 07 de julho de 2021 no ambiente virtual,
008	através de Videoconferência sob a Coordenação da Sr ^a . Patrícia Palmeira de Brito Fleury,
009	Coordenadora da Comissão Intergestora Regional (CIR) da Região de Saúde Central, e
010	Vice Coordenadora Sr^a. Kenia Barbosa Rocha.
011	
012	1 – Abertura dos trabalhos às 09horas – abertura da sala, com disponibilização da pauta
013	e solicitação para que todos se Identifiquem e registrem no chat: o nome completo, função e
014	o local que representa. Sr ^a . Patrícia Fleury dá boas vindas aos participantes e seguimento
015	à Pauta.
016	
017	2 – APROVAÇÃO DA ATA CONSOLIDADA: Sr^a. Patrícia Fleury apresenta a plenária para
018	apreciação, como houve manifestação dos gestores presentes, colocou em votação, com a
019	aprovação por consenso das Atas consolidadas: da 3ª Reunião Ordinária CIR Central,
020	realizada dia 05 de maio de 2021 e da 3ª Reunião Extraordinária da CIR Central,
021	realizada dia 17 de maio de 2021. Em seguida houve homologação das resoluções
022	editadas.
023	I – Resolução Cir Central Nº 010/2021 – Aprova a solicitação de implantação do Centro de
024	Especialidades Odontológicas (CEO) Jardim América Tipo III para o Município de Goiânia –
025	GO.
026	II–Resolução Cir Central Nº 011/2021 – Aprova a solicitação de habilitação temporária de
027	nove(09) leitos de suporte ventilatório, para o Hospital Municipal Monsenhor Angelino
028	Fernandes y Fernandes, no município de Inhumas-GO.
029	III – Resolução Cir Central nº 012/2021 – Aprovar por consenso a proposta de habilitação
030	de uma(1) Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo II
031	(EMAESM-2) no município de Inhumas/ GO.
032	
033	4.1 – A Coordenadora dá início à leitura do Regimento Interno da Comissão Intergestora
034	Regional Central – CIR Central, para apreciação, discussão e deliberação em plenária. Sr ^a
035	Wellingta chama atenção dos gestores, reafirmando que, este fórum é um espaço exclusivo
036	de deliração dos senhores(as) secretário(as) municipais de Saúde. Reitera que não há
037	representação do gestor, nas reuniões da Comissão Intergestores Regional – CIR. Sr ^a .
038	Patrícia Fleury, abre palavra para os presentes, e aproveitou para dar as boas vindas às
039	novas gestoras da região Central. Sr ^a Heloísa Cunha e Silva, secretária de Nazário e Sr ^a
040	Amábíla, Jacinta Gouveia e Silva, secretária de Nova Veneza. O regimento Interno da
041	CIR Central, foi aprovado por consenso entre presentes. Passando aos itens das
042	Apresentações e Discussões.
043	
044	5.1 – Cobertura de D1 da vacina de Covid-19 dos municípios da Região Central, Sr^a.
045	Patrícia fala justifica esta pauta, pelo grau de ansiedade de vários gestores, sobre a
046	divergência entre as populações vacinadas em diferentes municípios. Sr ^a Hélida Figueredo
047	de Souza Lima – Coordenadora de Vigilância em Saúde, apresentou mapa e planilha da
048	Região Central, com os seguintes dados: total da população maior de 15anos, total de doses

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL – CIR CENTRAL

049 enviadas e percentual(%) de primeiras doses enviadas. **Sr^a Maria Augusta Alves**, Secretária
 050 Municipal de Saúde de Santa Rosa de Goiás, questionou se a distribuição de vacinas,
 051 considerou a população de do IBGE-2010 e argumentou que vacinaram um mil cento e
 052 noventa (1190) pessoas, ainda faltam mais de 1400 pessoas para serem vacinadas e que tem
 053 chegado **“muito poucas doses”**, relatou que receberam vinte doses e vezes trinta doses por
 054 remessa. A população não compreende e tem pressionado a gestora. Justifica que os
 055 Agentes de Saúde estão realizando um levantamento nominal e por idade das pessoas acima
 056 de 18 anos que ainda precisam receber vacina contra COVID-19. Reitera que precisa de
 057 ajuda para esclarecer à população, sobre os critérios de distribuição até este momento. **Sr^a**
 058 **Hélida Figueredo** explica que o quantitativo enviado, tem como referência a estimativa do
 059 IBGE, referente à população de 2020. **Sr^a Hélida Figueredo**, reafirma a importância de cada
 060 gestor monitorar e ter conhecimento da real situação das ações realizadas em seu município
 061 e caso ocorra alguma inconsistência, documentar e encaminhar para a regional de saúde
 062 tomar ciência e apoiar de acordo com suas atribuições. Esclarece que não tem expectativa
 063 sobre aumento do quantitativo de doses, reafirma a importância de fazer o registro
 064 demonstrando de forma consistente, as divergências identificadas, e encaminhar essas
 065 informações através de documento formal. **Sr^a Kenia Barbosa Rocha**, lembra que é a
 066 população acima de 18 anos e comenta que de acordo com os dados apresentados neste
 067 momento, faltam setecentos e vinte (720) doses para alcançar o quantitativo de 1910 pessoas
 068 a serem vacinadas conforme meta definida pelo Ministério da Saúde. **Sr^a Maria Augusta**,
 069 **reafirma** que ainda faltam **mais de 1400 pessoas acima de 18anos**. **Sr^a. Patrícia** reafirma a
 070 necessidade dos gestores confrontarem a gerência de imunização, com informações
 071 fundamentadas em dados reais e devidamente documentados. E que após a resolução da
 072 Comissão Intergestora Bipartite (CIB), houve um nivelamento dos percentuais de distribuição
 073 de vacinas, diminuindo as diferenças e/ou discrepâncias considerando as peculiaridades,
 074 entre os municípios, reafirma que estão trabalhando com estimativa populacional do
 075 DATASUS, acima de quinze anos referente ao ano 2020. **Sr^a Sônia Maria Martins**,
 076 **Secretária Municipal de Goianira**, comentou sobre as dificuldades de fazer o levantamento
 077 nominal considerando as peculiaridades do seu município, com atendimento das populações
 078 nas regiões limítrofes, com Goiânia e outros. Afirma que sua população, está subestimada em
 079 trinta e quatro mil (34) habitantes, e que hoje no sistema eSUS, a população já cadastrada
 080 está em sessenta e dois mil (62) habitantes. E ainda não encontrou a estratégia ideal para
 081 contestar a estimativa de trinta e quatro mil (34) definido pelo Ministério da Saúde e acatado
 082 pela Coordenação de Imunização. **Sr^a Hélida Figueredo**, sugere que sejam utilizados,
 083 relatórios gerados através do banco de dados eSUS, para fundamentar seus argumentos de
 084 contestação das estimativas da população local, consideradas pela Coordenação de
 085 Imunização. **Sr^a Carolina de Paula Nunes Barbosa**, Coordenadora do Sistema de
 086 Informação do Programa Nacional de Imunizações – SI-PNI / SUVISA/SES, informou que no
 087 site LocalizaSUS e painel COVID, são mantidos as informações atualizadas sobre as doses
 088 distribuídas, e reafirma a importância do monitoramento por parte dos gestores municipais, a
 089 partir das primeiras doses recebidas, os ajustes das primeiras e segundas doses(D1, D2),
 090 para atestar se confere com os dados considerados pela Gerência de Imunização, referentes
 091 a primeiras e segundas doses atribuídos aos respectivos municípios, pela Gerência Estadual
 092 de imunização/SUVISA/SES. Afirma que a cada remessa recebida são alterados os
 093 percentuais e a população trabalhada para efetivar a distribuição das vacinas. Apresenta
 094 planilha demonstrando de forma detalhada a distribuição de acordo com os percentuais
 095 correspondentes de cada município. Os imunizantes disponíveis e os ajustes possíveis.
 096 Explica que a população considerada foi de 15 a 80 anos e reafirma a **importância de**

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL – CIR CENTRAL

097 **atualizar os bancos de dados oficiais**, cita como exemplo: cadastro da população, através
 098 do eSUS, identificando as populações específicas e o Cartão SUS, como instrumento para
 099 justificar junto ao Ministério da Saúde, o quantitativo de pessoas que ainda precisam ser
 100 vacinadas, lembra que é importante aproveitar esta oportunidade para conhecimento,
 101 atualização dos bancos de dados oficiais e qualquer deliberação sobre a metodologia de
 102 distribuição dos insumos, precisa ser pactuada nas instâncias oficiais, Cir e Cib. **Sr.**
 103 **Alessandro Júnior da Silva Oliveira**, Secretário municipal de Damolândia, manifesta que
 104 vivencia situação semelhante ao município de Goianira, em relação ao território limítrofe e as
 105 dificuldades em relação às demandas dessas populações. **Sr^a. Patrícia Fleury**, argumenta
 106 que como forma de fortalecimento da região, as pessoas das áreas limítrofes precisam ser
 107 encaminhadas para vacinação no seu município de origem. Se os bancos de dados oficiais
 108 estiverem atualizados, vão demonstrar as fragilidades existentes, e juntos os gestores devem
 109 buscar as soluções para essas particularidades que exigem soluções rápidas dos municípios
 110 envolvidos. Reitera, que estão trabalhando de acordo com os dados devidamente atualizados
 111 e protocolos vigentes, para fortalecer a região. Comenta que é uma característica da região
 112 metropolitana porém realizando a Busca Ativa; atualizando eSUS, monitorando Previne Brasil,
 113 Cadastro da população, Captação Ponderada, atualização de Cartão SUS, como sugere, **Sr^a**
 114 **Carolina**, terão produção de dados fidedignos através dos sistemas oficiais, fundamentarão a
 115 gestão das demandas de cada município, junto à Coordenação Estadual e Ministério da
 116 Saúde. **Sr^a. Patrícia Fleury** enfatiza que, os dados atualizados e consolidados pelos
 117 municípios precisam ser encaminhados à Regional Central, através do e-mail
 118 regional1vigilancia@gmail.com e que depois de documentado, sejam encaminhados
 119 formalmente para discussão em GT da CIB. **Sr^a Carolina Barbosa**, esclarece que estão
 120 trabalhando para disponibilizar dados da população detalhada, tendo como referência o banco
 121 de dados do Instituto Mauro Borges. Disponibilizou no Chat, o link do DATASUS com a
 122 população brasileira por município e UF, que o nível central baseou para definição das
 123 estimativas dos grupos etários que estão vacinando:
 124 <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popsvs/cnv/popbr.def> Nesse link, o gestor terá
 125 acesso à população geral de 0 a 80 anos e mais, por município, UF e Região. No entanto,
 126 reforça que esse dado é da população geral brasileira. E ainda que a **Resolução Nº100 de 06**
 127 **julho de 2021**, aprova 100% das doses de vacinas contra COVID19, para vacinação da
 128 população em geral, afirma ainda que serão utilizadas por ordem cronológica decrescente de
 129 idade, sem reserva de percentual(%), para grupos específicos, considerando que, grávidas;
 130 Idosos; puérperas; profissionais da educação; saúde e comorbidades, que por ventura ainda
 131 não tenham sido vacinados serão vacinados prioritariamente quando chegar ao posto de
 132 vacinação, porém sem destinação de percentual de vacinas para estes grupos. Apoiadora
 133 COSEMS, **Sr^a Wellingta Tarciane Souza Barbosa**, reitera que na resolução cita alguns
 134 grupos, segundo Of. Circular 057-SVS/MS – Orientações Técnicas de Vacinação do Grupo
 135 Prioritário, se chegar à Unidade para vacinar, terão a prioridade. A Coordenadora **Sr^a Patricia**
 136 **Fleury**, dá seguimento a pauta.

137 **5.2 – e-SUS – Rastreamento e Monitoramento de Contatos próximos**, dos Casos positivos
 138 de COVID19, apresentação feita pela **Sr^a Héli da Figueredo de Souza Lima** –
 139 Coordenadora Regional de Vigilância em Saúde, comenta sobre documentos importantes
 140 para a gestão municipal: **Portaria Nº 2358 de 02 Setembro de 2020** que dispensou recursos
 141 financeiros de caráter excepcional e temporário para apoiar as ações de rastreamento e
 142 monitoramento dos contatos de casos de COVID19, enfatiza a importância dos gestores
 143 acompanhar a prestação de contas desses quantitativos, no Relatório Anual de Gestão –
 145

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL – CIR CENTRAL

146 RAG. Orienta para inserir esses pacientes que devem ser rastreados **no módulo de inclusão**
147 **do Sistema eSUS. NOTA TÉCNICA Nº 30/2020-DESF/SAPS/MS, 18 DE SETEMBRO 2020**
148 Nota Técnica que trata do processo de operacionalização da implementação das regras da
149 Portaria nº 2.358/GM/MS, de 2 de setembro de 2020, referente às ações de rastreamento e
150 monitoramento de contatos de casos de Covid-19. E cita também a **Portaria 894 de 11 de**
151 **maio de 2021**, que liberou recursos, de custeio, no âmbito da Atenção Primária, para o
152 enfrentamento das Emergências de Saúde Pública, que disponibilizou em quatro eixos: **no**
153 **eixo per capita R\$1,88 por habitante; Idosos R\$ 4,88 por pessoa idosa; Atenção à Saúde**
154 **de crianças menores de cinco (05) anos e gestantes**, R\$ 50 reais por pessoa; e ainda aos
155 **povos de Comunidades tradicionais e Equipe de Saúde da Família**. Reitera a importância
156 de acompanhar e prestar contas dos recursos recebidos conforme orientação das respectivas
157 portarias. **Sr^a Héliida Figueredo**, reitera a importância das ações multiprofissionais,
158 enfatizando a necessidade do trabalho do Agente Comunitário de Saúde no monitoramento
159 dos contatos, para a quebra da cadeia de transmissão da Doença. **Sr^a. Patrícia Fleury**
160 chama atenção dos gestores presentes, sobre a prestação de contas dos recursos recebidos,
161 no Relatório de Anual de Gestão (RAG) de acordo com aplicação dos recursos.

162 **5.4 – Sr^a Fabiana Martins de Mesquita Resende, Técnica da Coordenação Regional de**
163 **Vigilância em Saúde, iniciou apresentação da sobre a Situação atual da Chicungunya**
164 **no Estado de Goiás (CIEVS/SUVISA)**. Esclarece que após confirmação de casos, foi
165 divulgado para os núcleos de Vigilância epidemiológica, com objetivo de alertar sobre a
166 situação da doença no Estado de Goiás, e a necessidade de intensificar as ações de
167 vigilância e medidas de controle e prevenção. **Sr^a. Fabiana** fala da importância de sensibilizar
168 as Equipes de Saúde da Família, para junto com os Agentes de Endemias realizarem,
169 bloqueios diante da detecção da circulação viral, como formas de evitar aumento das
170 demandas e sobrecarga tanto para as Equipes de Saúde como para os serviços e leitos de
171 internação hospitalar. Atualiza que na Região Central no mês de maio/2021 haviam dois
172 casos e no momento há confirmação de dezoito casos. Chama atenção para a necessidade
173 de intensificar as ações de vigilância epidemiológica visando a detecção da circulação viral e
174 desencadear ações de controle em tempo oportuno, envolvendo os setores comunicação,
175 educação, controle de vetores e monitoramento vetorial, com eliminação dos focos de
176 transmissão. Chama atenção para a ocorrência de atrasos nas notificações, e as
177 complicações dos casos de dengue, com evolução pra óbito. Reitera a necessidade de
178 realizar exames diferenciais para investigação dos casos suspeitos, identificando os tipos
179 virais que estão em circulação nos municípios e no Estado de Goiás. Se coloca a disposição
180 dos gestores municipais para as dúvidas e esclarecimentos que se fizerem necessários. **Sr^a.**
181 **Patrícia Fleury** alerta para a importância do manejo como forma de combate ao mosquito em
182 seu território.

183 **5.3 – Campanha de Vacinação Contra Influenza, importância da participação do Agente**
184 **Comunitário de Saúde. Sr^a Héliida Figueredo de Souza Lima – Coordenadora de**
185 **Vigilância em Saúde** esclarece sobre a campanha contra Influenza, que foi iniciada em
186 maio/2021 caso o município não tenha concluído a vacinação dos grupos prioritários, a partir
187 do dia D de imunização para Influenza, o Ministério da Saúde estendeu à população em geral,

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL – CIR CENTRAL

188 porém é necessário priorizar o público-alvo. **Sr^a Héliida** reconhece as dificuldades e
189 cumprimenta os gestores pela superação dos desafios enfrentados no dia a dia. **Sr^a Sônia**
190 **Maria Martins**, Secretária Municipal de Goianira, comenta sobre os transtornos enfrentados
191 pela gestão municipal, a partir da expectativa criada pela liberação de vacina da Influenza
192 para todos em rede nacional, por parte do Ministério da Saúde, sem a liberação do
193 quantitativo correspondente de imunobiológicos. **Sr^a. Patrícia Fleury** esclarece que a
194 deliberação foi através do Ofício Circular Nº 196/2021 do Ministério da Saúde. Reitera a
195 importância de buscar os grupos prioritários e enfatizando a importância da Busca Ativa,
196 desses faltosos, através dos Agentes de Saúde.

198 **5.5 – Óbitos com menção de COVID-19 na Declaração de óbito sem notificação no**
199 **SIVEP Gripe e pendências de investigações hospitalares/ domiciliares.** **Sr^a Héliida**
200 **Figueredo de Souza Lima** – Coordenadora de Vigilância em Saúde, a situação dos óbitos,
201 referentes às Causas Básicas Mal Definidas. Enfatiza que outros componentes da Equipe
202 podem apoiar as atividades de investigação, desde que tenham perfil para execução do
203 trabalho, sejam capacitados e tenham condições técnicas para seguir o passo a passo
204 conforme os protocolos previamente definidos. Chama atenção para importância de realizar a
205 investigação no tempo oportuno, no máximo três meses. Em relação aos óbitos da COVID-19,
206 precisam ser investigados e informados ao Comitê de Investigação. Apresenta a relação de
207 pendências de cada município e pede apoio para que atualizem os resultados das
208 investigações junto à Equipe da Regional. **Sr^a Sônia Maria Martins**, Secretária Municipal de
209 Goianira, argumenta as dificuldades com os médicos para a definição da causa morte, sugere
210 uma sensibilização junto ao Conselho Regional de Medicina – CRM, evitando as dificuldades
211 de confirmação da Causa Morte. **Sr^a Héliida Figueredo**, comenta sobre a solicitação da **Sr^a.**
212 **Marly Pereira Maia** Coordenação Regional de Saúde Mental e Populações Específicas, que
213 alguns municípios como Goiânia, Trindade, Goianira, Inhumas e Santo Antônio de Goiás,
214 receberam ofício, encaminhado pelo **Sr. Luís Roberto Barroso**, ministro do Supremo
215 Tribunal Federal, determinando a vacinação da população indígena. Este documento foi
216 emitido anterior à Resolução CIB nº 100, e precisa ser cumprido.

220 **5.6 – Sr^a Silma Gomes** – Gerente de Atenção Primária da Superintendência de Atenção
221 Integral à Saúde – SAIS/SES/GO – Apresenta **Sr^a Márcia Valeria Ribeiro de Queiroz**
222 **Santana**, referencia Regional do Ministério da Saúde para o Estado de Goiás e Distrito
223 Federal, do Programa Mais Médicos. Esclarece que programa tem objetivo de prover
224 profissionais e aperfeiçoar os médicos no atendimento à Atenção Primária do Sistema Único
225 do Saúde (SUS), que acontece através do Chamamento Público de Adesão. Informa que
226 está disponível para adesão o vigésimo terceiro ciclo, de acordo com critérios previamente
227 definidos. Informa que na Região Central dezessete municípios foram contemplados com o
228 programa: Abadia de Goiás com duas(02) vagas, estando uma vaga desocupada; Anicuns
229 com duas(02) vagas ocupadas; Brazabranes com duas(02) vagas, uma(01) vaga
230 desocupada; Caturai com duas(02) vagas ocupadas; Goiânia com setenta e duas(72) vagas
231 estando sessenta e duas(62) ocupadas; Goianira com dezesseis(16), treze(13) vagas
232 ocupadas, Guapó uma(01) vaga ocupada; Inhumas uma(01) vaga ocupada; Itauçu com
233 três(03) vagas ocupadas; Jesópolis uma(01) vaga ocupada; Nerópolis com três(03) vagas,

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL – CIR CENTRAL

236 uma(01) ocupada; Nova Veneza uma(01) ocupada; Ouro Verde duas(02) ocupada; Petrolina
237 duas(02) ocupada; Santo Antônio de Goiás duas(02) vagas, sendo uma(01) ocupada; São
238 Francisco com três(03) e Trindade com vinte(20) sendo dezessete(17) ocupadas, conforme
239 relatório do dia Cinco de Julho de 2021. Reitera que o descredenciamento ocorre por
240 descumprimento dos editais e normativas vigentes. Informa que há uma Comissão de
241 Coordenação Estadual do Programa, composta: Coordenação da Secretária Estadual de
242 Saúde e Ministério da Saúde; Ministério da Educação e Cultura / Universidade Federal de
243 Goiás e COSEMS, com reuniões ordinárias mensais. Disponibilizou contato através do e-
244 mail marcia.valeria@saude.gov.br Sr^a. **Patrícia Fleury** agradece a participação da apoiadora
245 do Ministério dando sequência a pauta.


247 **5.7 – Sr^a. Edilaine Maria dos Santos Sousa** – Técnica da Coordenação de Atenção à
248 Saúde, **Apresentou a Portaria GM/MS nº 731, 16 de abril de 2021** – que institui, em
249 caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro federal **de custeio** para
250 desenvolvimento de ações estratégicas de apoio à gestação, pré-natal e puerpério, com
251 vistas ao enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)
252 decorrente da pandemia Covid-19. **Sr^a. Edilaine** enfatiza a importância de fortalecer os
253 pontos de Atenção, e envolver os Agentes de Saúde nas ações de buscas ativas, atentar para
254 as ações de garantia do isolamento social, o cumprimento dos Indicadores pactuados no
255 Previne Brasil; na prestação de contas no Relatório Anual de Gestão (RAG). Reitera a
256 necessidade de envolver os Agentes Comunitários de Saúde na ação de busca ativa.


259 **5.8 – Apresentação da Portaria GM/MS nº 894, de 11 de maio de 2021**-Institui, em
260 caráter excepcional, incentivos financeiros federais de custeio no âmbito da Atenção
261 Primária à Saúde, a serem transferidos, em parcela única, aos municípios e Distrito Federal,
262 para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)
263 decorrente da COVID-19.

265 **5.9 – Resultados de Indicadores 1ª quadrimestre Previne Brasil, na Região Central,**
266 pela Coordenadora **Sr^a. Patricia Palmeira de Brito Fleury** – Secretária Municipal de
267 Inhumas – GO. Esclarece sobre as formas de financiamento com base na avaliação do
268 quadrimestre e geração do Indicador Sintético. A última portaria, está vigente somente até o
269 mês de agosto 2021, enfatiza como alerta aos gestores a necessidade de monitorar e avaliar
270 através dos sistemas de informações e adequar seus processos de trabalho se houver
271 necessidade. Informa que a classificação do município no Estado de Goiás, está
272 disponibilizada no e-SUS, com nota especificada para cada indicador. E através do SISAB, o
273 gestor consegue avaliar as metas das suas equipes; o Indicador Sintético do município; a
274 nota por indicador e a quantidade de pessoas será necessário buscar. Enfatiza os
275 quantitativos em percentual, demonstrando como estão os municípios da Região Central
276 em relação ao Previne Brasil, diante do financiamento da Atenção Primária, considerando as
277 novas formas de financiamento. **Sr^a. Kenia Barbosa Rocha**, cumprimenta os gestores que
278 se empenharam para melhorar suas metas e indicadores. Reitera que serão 60 dias para
279 reverter os resultados apresentados, e coloca a equipe da Regional a disposição dos
280 municípios. **Sr. Hugo Montalvão Dias de Melo** – Técnico da Coordenação Regional de
281 Atenção a Saúde fala sobre a inserção dos procedimentos de cada profissional que compõe
282
283

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CENTRAL – CIR CENTRAL

284 a equipe da Unidade de Saúde, questiona se os profissionais estão devidamente
285 capacitados para compreender a necessidade de informar os procedimentos realizados.
286 Comenta sobre a existência de recurso do informatiza APS, para que cada Unidade de
287 Saúde esteja informatizada. **Sr^a Patricia Fleury** relata que foi realizada capacitação na
288 Escola de Saúde Pública (ESAP). Dando Seguindo a reunião foi a apresentado informe sobre
289 realização da 1ª Reunião Ordinária da Macro Região de Saúde Centro-Oeste – 1ª CIM,
290 coordenada pela Região de Saúde Rio Vermelho, com aprovação do Regimento Interno e
291 deliberação que a 2ª Reunião Ordinária será Coordenada pela Região de Saúde Central.
292 Coordenadora **Sr^a. Patricia** agradece os doze gestores que participaram da CIM. **Sr^a**
293 **Wellingta Tarciane souza Barbosa**, faz uma reflexão sobre a necessidade de fortalecer a
294 CIR Central, com a participação dos vinte e seis gestores que compõem a mesma,
295 considerando o baixo índice de participação dos Secretários. **Sr^a Sônia Maria Martins,**
296 **Secretária Municipal de Goianira**, agradece o apoio recebido e reitera a necessidade dos
297 secretários buscar apoio em caso de dúvidas, considerando os desafios do momento. **Sr^a.**
298 **Patricia** chama atenção para responsabilidade do gestor municipal, no cumprimento da
299 Resolução CIB N° 100, em relação a Vacinação contra COVID-19, se despede dos
230 participantes e declara encerrada a 4ª Reunião Ordinária da CIR Central.
231
232
233


Patricia Palmeira de Brito Fleury
Secretária Municipal de Saúde de
Inhumas
Coordenadora da CIR Central


Kenia Barbosa Rocha
Coordenadora Regional de Unidade de Saúde Central
Vice-Coodenadora da CIR Central


Maria Lúcia Machado
Secretária – Executiva – Comissão Intergestores Regional Central